

É HORA DE IR ÀS RUAS!



PRESSIONAR O SENADO PELO FIM DA ESCALA 6X1

Pág. 2



**SINDICATO
PASSA DE
500 SÓCIOS
NA AMBEV,
COM DEDICAÇÃO
E MUITA LUTA**

Pág. 3



Sindicato participa de Encontro Regional de Mulheres

O nosso Sindicato esteve presente no Encontro Regional das Mulheres, realizado no dia 18, em Taubaté. A diretora Gisele Martins Toledo do Nascimento participou do evento que reuniu representantes de diversos municípios para discutir políticas públicas, direitos, igualdade de gênero e o fortalecimento da participação das mulheres na sociedade.

A Ministra das Mulheres também esteve presente no evento, falando sobre o Pacto Nacional Brasil contra o Feminicídio e divulgando as principais políticas do ministério na defesa das mulheres e de seus direitos.

Sindicato participa do Festival Mulheres em Lutas 2026

O nosso Sindicato esteve presente na 2ª edição do Festival MEL - Mulheres em Lutas, entre os dias 29 e 31 de maio, reafirmando seu compromisso com a defesa dos direitos das mulheres trabalhadoras.

O evento uniu mulheres de diversas regiões para discutir demandas e fortalecer a organização coletiva no combate à violência de gênero e ao feminicídio.

Nenhuma a menos. Vivas, livres e com direitos!

STF anula absolvição de estupro em caso Mariana Ferrer

O STF decidiu por unanimidade, no dia 18, anular a sentença que absolveu o empresário André Aranha, acusado de estuprar a influenciadora digital Mariana Ferrer em 2018. Os ministros consideraram que as provas são ilícitas, pois a vítima foi submetida a constrangimentos e violação de direitos fundamentais.

Durante a audiência, o advogado de André tentou desacreditar a denúncia com base em fotos de Mariana, utilizando ofensas misóginas.

O caso gerou a criação da Lei Mariana Ferrer, que proíbe atos atentatórios à dignidade de vítimas de violência sexual e testemunhas durante audiências.

Vamos à luta!

NO DIA 30, VAMOS ÀS RUAS PRESSIONAR O SENADO PELO FIM DA ESCALA 6X1!

Douglas Dias

No dia 30, os trabalhadores de todo o país já têm um compromisso marcado e mais um importante passo na luta pelo fim da escala 6x1 e pela redução da jornada. Na data ocorre uma mobilização nacional com o objetivo de pressionar o Senado Federal para que a PEC nº 221 seja colocada em votação e avance no Congresso Nacional.

Os atos são convocados pelo Fórum das Centrais Sindicais, pelas Frentes Brasil Popular e Povo sem Medo e todas as entidades que delas fazem parte, além do movimento Vida Além do Trabalho (VAT).

Os atos servirão para mostrar a força dos trabalhadores nas ruas e deixar ainda mais claro que a população não aguenta mais trabalhar até morrer. A redução da jornada para 40 horas semanais, sem redução de salário, e o fim da escala 6x1 são urgentes!

Para isso, cada sindicato, movimento popular, entidade estudantil e organização democrática tem papel fundamental para divulgar os atos, garantir a presença nas ruas e ampliar a campanha e o diálogo com a população.



Trabalhadores de todo o país estarão nas ruas pelo fim da escala 6x1

Avanço lento

Embora a aprovação da PEC na Câmara dos Deputados no dia 27 de maio seja considerada uma importante vitória, a tramitação da proposta no Senado é lenta.

Até o momento, a proposta sequer foi encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça, o primeiro passo para iniciar a análise e discussão,

O Congresso Nacional parece ter uma clara tática de atrasar o andamento da PEC e evitar que ela tenha impacto nas eleições deste ano. Além disso, se sofrer alterações em seu texto a proposta retorna para votação na Câmara.

Somente a mobilização dos trabalhadores de todo o país pode pressionar o Senado e exigir que essa a desumana escala 6x1 acabe. Vamos à luta!

É direito, Boca?

CONFIRA AS NOVIDADES DO DEPARTAMENTO JURÍDICO SOBRE O SETOR DE PADARIAS



Padarias

As Padarias insistem em desrespeitar o Direito do descanso semanal aos domingos. O Sindicato está movendo ações judiciais para condenar as empresas que insistem nesta prática. A Padaria 9 de Julho de São José dos Campos foi condenada em última instância por conta disto, no processo nº0011233-10.2023.5.15.0013. Agora terá que corrigir sua jornada de trabalho para respeitar o Direito das mulheres poderem descansar nos do-

mingos quinzenalmente.

O Sindicato é quem realmente defende o direito das pessoas poderem dedicar seu tempo a suas famílias, religião ou mesmo descanso. Além de ter a obrigação de regularizar o futuro, a empresa terá que pagar pelo passado. Tendo sido a empresa condenada nos seguintes termos:

1) ao pagamento em dobro em caso de descanso semanal concedido após o sétimo dia consecutivo de trabalho, para cada substituído processual, com os respectivos reflexos.

2) ao pagamento em dobro para cada domingo laborado sem a devida compensação no decorrer da semana, para cada substituído processual, com os respectivos reflexos;

3) ao pagamento em dobro para cada domingo trabalhado em desacordo com a norma do artigo 6º, parágrafo único, da Lei nº 10.101/2000, para os trabalhadores substituídos em geral;

4) ao pagamento em dobro para cada domingo trabalhado em desacordo com a norma do artigo 386 da CLT, para as trabalhadoras mulheres; e

5) ao pagamento de indenização pelo dano moral coletivo, ora arbitrada em R\$10.000,00 (dez mil reais), (...).

Ou seja, ordenou que a empresa pague os domingos em dobro, uma vez por mês para os homens e quinzenalmente para as mulheres.

Além disso, as padarias não podem impor banco de horas. Como devem garantir intervalo de refeição de no mínimo uma hora. Como também sempre que as mulheres forem fazer horas extras, devem ter garantido um intervalo de 15 minutos de descanso.

Caso a padaria onde você trabalha não esteja cumprindo estas obrigações denuncie no Sindicato. Sua denúncia será encaminhada aos escritórios Parahyba FT Advocacia Associada e Cezar Britto Advocacia.

Marca histórica!

COM DEDICAÇÃO E LUTA, SINDICATO PASSA DE 500 SÓCIOS NA AMBEV

É histórico! O Sindicato da Alimentação de São José dos Campos e Região continua crescendo na categoria e atingindo recordes nas fábricas da nossa base, em toda a região.

Com muita luta, negociações intensas e, o mais importante, união no chão de fábrica, alcançamos a marca de 500 trabalhadores da AmBev filiados ao nosso Sindicato. Essa conquista serve como uma demonstração de que a categoria reconhece a importância de uma entidade forte, atuante e comprometida com a defesa dos direitos de quem produz riqueza nas fábricas localizadas em nossa região.

Essa adesão expressiva não aconteceu por acaso. A união dos trabalhadores e o histórico de conquistas do Sindicato foram fundamentais para fortalecer a confiança da categoria, mostrando que a organização coletiva é o caminho para avançar na defesa dos empregos, na valorização salarial e na melhoria das condições de trabalho.

Benefícios e entidade forte

Além disso, ser sócio é contar com



Douglas Dias

benefícios exclusivos, assistência jurídica especializada e uma rede de apoio que vai muito além dos portões da fábrica. É fazer parte de uma entidade que está presente nas lutas e nas conquistas do dia a dia de cada trabalhador em cada fábrica da nossa base de atuação.

E o mais importante é que você também pode fazer parte dessa história! Procure os diretores da entidade no

chão de fábrica, visite nossa sede, em São José dos Campos, e subsele, em Jacareí, ou acesse o site e as mídias sociais do nosso Sindicato para se associar e tornar a entidade ainda mais forte para lutar por seus direitos.

Trabalhador e Sindicato juntos são sempre muito mais fortes!

São 500 sócios hoje, ainda mais união e conquistas amanhã!

Formação para a luta

SINDICATO REALIZA CURSO COM CIPEIROS

O Curso de Formação de Cipeiros, realizado no dia 19 na sede do Sindicato, em São José dos Campos, reuniu cipeiros de diversas empresas de nossas bases, além de diretores do Sindicato, em um importante momento de capacitação, troca de experiências e fortalecimento da atuação em defesa da saúde e segurança dos trabalhadores.

O curso foi ministrado por Willian Alves e abordou temas fundamentais para a prevenção de acidentes e a promoção de ambientes de trabalho mais seguros.

Investir na formação dos cipeiros é prioridade para fortalecer a prevenção, a conscientização e a proteção da vida no ambiente de trabalho.



Divulgação

Cipeiros participaram da formação e trocaram experiências para atuar na luta

De olho na Cipa

ELEIÇÃO NA COOPER ACONTECE NO DIA 17

A eleição da Cipa na Cooper acontece no dia **17 de julho**, das **5h às 12h**, na **Sala de Jogos da ADC Cooper**.

É um momento importante para os trabalhadores escolherem aqueles que vão representá-los neste instrumento fundamental para a defesa da saúde, segurança e direitos dos trabalhadores.

As inscrições para quem quiser concorrer ao cargo vão até o dia 14 de julho

e devem ser realizadas no Departamento de Recursos Humanos da Cooper.

Os candidatos à Cipa que merecem seu voto são aqueles que assumem o compromisso de ser um cipeiro de luta, atuando de forma independente da chefia, e se comprometem a estar sempre ao lado dos trabalhadores. E lembre-se: a empresa já indica metade dos cipeiros. Não vote em candidatos da chefia!



NOTAS:

Fabricação de alimentos gerou mais emprego em 2024

A fabricação de produtos alimentícios foi o setor que mais empregou no Brasil em 2024, atingindo 2,1 milhões de pessoas. O total de trabalhadores ocupados ficou em 8,7 milhões no período.

Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Anual: Empresa e Produto (2024), divulgada no dia 24 pelo IBGE.

A pesquisa apontou ainda que os demais setores que mais empregaram foram Confecção de artigos do vestuário e acessórios (551,8 mil), Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (517,1 mil) e Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (491,9 mil).

Governo veta projeto de precarização em primeiro emprego

O governo federal vetou, no dia 18, o Projeto de Lei nº 5.228/2019 que cria um contrato especial de primeiro emprego para jovens de 18 a 29 anos sem experiência formal.

Na prática, o projeto reduz a proteção trabalhista, ataca direitos históricos e libera jornada de 44 horas, que compromete os estudos dos jovens buscando melhor formação e qualificação.

Além disso, a proposta garante vantagens somente para os empresários, como a redução da alíquota do FGTS e da contribuição à Previdência Social.

O projeto agora retorna ao Congresso, que poderá manter ou derubar a decisão do governo.

Copa do Mundo traz debate sobre risco das Bets

A Copa do Mundo 2026 teve início no dia 11 e segue até 19 de julho. Com 48 seleções, o evento traz muita emoção, mas também coloca em discussão o risco das bets.

Em março, um estudo mostrou que as plataformas de apostas, as bets, se tornaram o principal motivo de endividamento das famílias brasileiras, acima de crédito e juros.

As bets são as maiores patrocinadoras dos canais de transmissão dos jogos, como a CazéTV e a Rede Globo. A Secretaria Nacional do Consumidor inclusive apura se a transmissão da CazéTV cometeu irregularidade ao divulgar apostas esportivas durante o evento.

BOCA DO PEÃO



J.MACÊDO

Rei da cocada

No CD da J.Macêdo tem um chefe que se acha o rei da cocada preta! Parece até que é o dono da empresa e adora descer o chicote no trabalhador. Estamos de olho!

E o relógio segue estragado...

A J.Macêdo ainda não resolveu a falha do relógio de ponto. E tem supervisor reclamando de atrasos dos trabalhadores nas entradas de turno. Já passou da hora de resolver isso!

Desrespeito total

A falta de respeito com os trabalhadores na J.Macêdo é absurda. Agora chegaram a fazer expurgo dentro da fábrica em plena produção. Chega!

Ideia brilhante

Na J.Macêdo, o supervisor teve uma ideia ridícula de desligar as máquinas para não ter atraso na hora do café. Mal tem lugar para os trabalhadores tomarem café e descansarem e agora mais essa? É o cúmulo!

Educação zero

O desrespeito aos trabalhadores da J.Macêdo está passando de todos os limites. Tem supervisor sem educação que adora ameaçar e chamar a atenção de trabalhador na frente de todos para constranger. Não vamos admitir que essa situação continue!

E a saúde mental nada...

A postura da direção da J.Macêdo vai na contramão da NR-1 e mostra que a empresa não se preocupa com a saúde mental dos trabalhadores: jornadas de 12x36, excesso de carga de trabalho, força de trabalho reduzida, falta de reconhecimento e liderança despreparada. Não dá para continuar assim!

Prova do Enem?

Os processos seletivos na J.Macêdo são uma piada há tempos. Em todas as áreas de produção, manutenção e qualidade as provas aplicadas são totalmente desproporcionais para as funções e o favoritismo continua. Já para os puxa-sacos a vida é fácil né? Que vergonha!

Espalhando fake news

Todo ano, quando começam as negociações da PPR na J.Macêdo, as informações vazam. No setor de Logística tem um encarregado que deve ter bola de cristal. E o pior de tudo é que ele não participa das negociações e vaza fake news por

toda a fábrica, o que sempre atrapalha a negociação. Parece até que esse encarregado não gosta que os trabalhadores recebam a PPR. Segura a sua onda, pois isso tem que acabar!

Terrorismo na fábrica

Na J.Macêdo, tem um encarregado do 2º turno que vive fazendo terrorismo com os trabalhadores sobre a escala 12x36. Ele bate no peito pra dizer que o Sindicato não tem como impedir a escala, mas se esquece de que o Sindicato são os trabalhadores e que o recado sobre essa escala já foi dado. Estamos de olho nesse terrorismo!

MARS BRASIL

Cadê a educação?

No turno C do M&M's, na Mars Brasil, tem um coordenador sem educação que não tem o menor respeito e vive gritando com os trabalhadores. A liderança deve ser exemplo de respeito, conduta e educação. Estamos de olho nessa postura!

Jejum forçado

Os trabalhadores do turno A da Mars Brasil são submetidos a uma situação absurda durante os exames periódicos, chegando a ficar em jejum das 20h até 4h da manhã, mesmo trabalhando normalmente durante toda a madrugada. É inadmissível enfrentar uma jornada inteira sem alimentação adequada, colocando a saúde e a segurança em risco, por falta de planejamento da empresa. Esperamos providências imediatas ou vamos acionar os órgãos competentes!

PANCO

Liderança arrogante

Os trabalhadores do recebimento da matéria prima do Bloco A da Panco não suportam mais a falta de educação, arrogância e desrespeito da liderança do setor. E o pior é que a direção da empresa foi avisada e faz vista grossa. Chega!

E a Regra de Ouro?

A situação é crítica na Panco. Quando aumenta a demanda, uma empilhadeira é compartilhada com outros setores da fábrica. Para piorar, as paletes estão ruins há tempos e a empresa não faz manutenção. Toda essa situação força os trabalhadores a usar muita força ou puxar tudo na mão, correndo o risco de lesões ou doenças do trabalho. Cadê a tão falada Regra de Ouro?

Armários fechados

Na Panco, foram contratados alguns trabalhadores para atuar na fabricação dos panetones. No entanto, após algum tempo, esses trabalhadores continuam

sem acesso aos armários para deixar seus pertences e suas trocas de roupa. Não é possível que seja tão difícil para a direção da Panco resolver uma situação tão simples. Vão tomar providências ou os trabalhadores seguirão sem condições mínimas?

HEINEKEN

Ameaças da coordenadora

A coordenadora da ETDI na Heineken não dorme e não deixa ninguém em paz. Liga no celular particular da operação fora de hora e até aos fins de semana, sempre com seu jeitinho "peculiar" de falar com a operação. Chegou até a ameaçar "trocar dois ou três operadores que não atuam de acordo com a sua cartilha". Assédio moral é crime. Dê um basta nisso, pois estamos de olho!

Lançamento da vergonha

A Heineken lançou um produto nas últimas semanas e o que o trabalhador ganhou com isso? Uma lata do produto novo! Isso mesmo! Uma única lata do produto. Não foi um pack, nem sequer meia dúzia. E ainda tem que assinar o nome na lista para não entregar em duplicidade. Parece até brincadeira. O trabalhador se dedica muito, sofre cobranças fora do normal e muitas vezes até se acidenta para produzir e esse é o reconhecimento da empresa. Antigamente qualquer trabalhador ganhava 1 pack com 12 latas de qualquer produto, agora a empresa quer entregar apenas uma unidade. Não dá nem vontade de perder tempo para buscar uma lata. Isso é uma vergonha, dona Heineken!

Dor de cabeça do TPM

As cobranças sobre o TPM na Heineken estão cada vez mais insuportáveis, principalmente no setor de Processo de Fabricação, no qual os gestores distribuem ameaças o tempo todo. Quem não fizer o TPM pode ser trocado de horário e sofre até ameaças de demissão. Além das cobranças absurdas de produção, ainda tem as cobranças do TPM (limpeza, preenchimento do tabelão físico e no computador, realizar lubrificação, preencher os cartões). Os trabalhadores não aguentam mais tanta cobrança! E o pior, a empresa não dá condições, pois falta pessoal em todas as áreas. Estamos de olho. O Sindicato está sempre na defesa dos trabalhadores!

Festa da exclusão x data-base

A festa da exclusão mostra a verdadeira face da Heineken, que afirma ser uma grande família, mas na prática age com hipocrisia. Os trabalhadores terceirizados, essenciais para construir a riqueza da empresa, são sempre deixados de

lado nas festas e celebrações. Agora, até os dependentes dos trabalhadores diretos foram excluídos! Trabalhamos em ambientes insalubres, com sobrecarga e riscos constantes e ainda somos "presenteados" com essa exclusão? E nas negociações de data-base a farsa fica ainda mais clara, pois a empresa apresenta propostas vergonhosas. Vamos à luta! Juntos somos muito mais fortes!

AMBEV

Trash Operacional

A realidade no chão de fábrica está cada vez mais distante do discurso da empresa. O novo Dash Operacional, que já era alvo de críticas, ficou ainda pior: metas mais altas, aumento da pressão e até incentivo à exposição dos próprios colegas. Enquanto afirmam que não faltam trabalhadores, quem vive a rotina da produção sente na pele a sobrecarga e a falta de reconhecimento.

O sofrimento continua

O sofrimento dos trabalhadores vai além das metas. Problemas na coluna, joelhos, braços, ombros e questões psicossociais se tornam cada vez mais frequentes. Porém, quando chega a hora do tratamento, surgem novos obstáculos: convênio precário, dificuldades no acesso a medicamentos e redução do atendimento aos familiares. Médicos e especialistas deixam a rede, agravando ainda mais a situação. Fica a pergunta: será que a liderança enfrenta os mesmos desafios?

Tá liberado Acreditar

Enquanto eventos grandiosos são promovidos para a liderança, aos trabalhadores restam gestos simbólicos que pouco refletem sua importância dentro da empresa. Quem está no chão de fábrica convive diariamente com calor excessivo, assédio moral, falta de pessoal, aumento dos preços dos produtos e ausência de aumentos salariais. Se os trabalhadores são essenciais para os resultados e os lucros da cervejaria, por que o reconhecimento e a valorização não chegam na mesma proporção?